Sindicato dos Bancários bancariosbahia.org.br
Filiado à CTB Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil
FEEB Federação dos Bancários dos Estados da Bahia e Sergipe

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7732 | Salvador, terça-feira, 30.07.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

BANCÁRIOS

MANOEL PORTO

Desmonte do Banco do Brasil corre a passos largos. A resistência, neste momento, é decisiva

Lutar pelo BB é defender o país

A ofensiva do governo Bolsonaro para privatizar os bancos públicos é diária. Por isso, defender o patrimônio é tarefa de cada bancário. Com esse sentimento, os funcionários do BB se reúnem na quinta e sexta, durante congresso, e discutem estratégias de enfrentamento. Página 2

Sobem lucro e demissões no setor bancário

Página 3

Primeiro lote da Corrida com preços promocionais

Página 4

Defender o BB é o único caminho

Instituição financeira é alvo da cobiça do grande capital

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O 30º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil), na quinta e sexta-feira, será um momento de ricos debates em torno na defesa da estatal, em São Paulo. O governo Bolsonaro reduz a função dos públicos, promove um desmonte para privatizá-los. Por isso, defender a instituição é o único caminho.

Para enfraquecer o BB, centenas de agências são fechadas e milhares de postos de trabalho cortados por todo o Brasil. Resultado: unidades lotadas, funcionários sobrecarregados e clientes insatisfeitos com o atendimento. Tudo para atacar a instituição responsável pelo financiamento de quase 60% do agronegócio e 70% dos empregos no campo, dentre outros benefícios ao país.

Estarão na pauta do evento, a luta contra a resolução 23 da CGPAR, ações para defender a Cassi e contra as ameaças aos fundos de pensão. O CNFBB também vai tratar de Previdência pública e complementar, condições de trabalho e banco digital. Ao todo, representam a Bahia e Sergipe 11 delegados e 2 convidados.

Ameaçado, BB é o banco que mais faz empréstimos para a agricultura e pecuária no Plano Safra

Reorganização institucional vem aí. Alerta

OS 98 mil funcionários do Banco do Brasil foram pegos de surpresas com o anúncio do conjunto de ações para a reorganização institucional, a ser implementada no segundo semestre deste ano.

Entre as medidas aprovadas pelo Conselho de Administração, a revisão e o redimensionamento da estrutura organizacional nos níveis estratégicos (direção geral), tático (superintendências), de apoio (órgãos regionais) e de negócios (agências).

Será criada ainda uma unidade de inteligência analítica, para acelerar a transformação digital. Com a justificativa de proporcionar melhor experiência aos clientes, além de incrementar a eficiência operacional, o BB informou que, até outubro, serão criadas 42 novas agências empresas, 333 agências serão transformadas em PAA (Postos de Atendimento Avançado) e outros 49 PAAs em agências.

O Conselho de Administração também aprovou o PAQ (Programa Adequação de Quadros). A intenção, segundo a direção, é otimizar a distribuição da força de trabalho, ao equacionar as situações de vagas e de excessos nas agências.

De acordo com o comunicado, os funcionários do BB que reunirem condições estabelecidas no regulamento poderão aderir a um plano de desligamento incentivado.

TEMAS & DEBATES

Novos arranjos familiares

Álvaro Gomes*

O casamento tradicional convive hoje com novos arranjos familiares entre os quais, famílias reconstituídas, monoparentais, homoafetivos e consequentemente muitas contradições entre o velho e os novos modelos.

O modelo tradicional onde o homem é a autoridade e o provedor e a mulher fica numa posição de passividade e responsável pelo lar, convive com o modelo feminista e os avanços conquistados na luta pela igualdade de direitos e deveres entre homens e mulheres. Nesta contradição muitas vitórias foram alcançadas, mas ainda há muito o que conquistar.

Neste artigo abordarei o modelo homoafetivo. Embora esta temática não seja nova, muitas polêmicas estão colocadas na ordem do dia. O preconceito e a discriminação são marcas fortes onde boa parte da sociedade não aceita essa nova configuração. O Sindicato dos Bancários da Bahia em 1994, solicitado pelo Grupo *Gay* da Bahia, cedeu o seu auditório para a realização de um casamento coletivo LGBT-Lesbicas, *Gays*, Bissexuais, Travestis, Transexuais.

O presidente do GGB (Grupo *Gay* da Bahia), na época, Luis Mott ressaltava a importância histórica desse evento, e de fato foi o primeiro casamento coletivo homoafetivo da América Latina. O Sindicato dos Bancários da Bahia sofreu muitas críticas principalmente de parte da categoria que discordava da cessão do auditório para esse evento.

No dia 02 de agosto de 2019, a Defensoria Pública da Bahia, através da Coordenação de Direitos Humanos, realizará mais um casamento coletivo LGBT, no Auditório Raul Chaves na UFBA-Universidade Federal da Bahia. Observa-se, portanto, o avanço alcançado na luta contra a discriminação e o preconceito. Em 1994 a dificuldade era até para encontrar um local para realização do evento, hoje 25 anos depois, muitas barreiras foram quebradas e essa nova forma familiar vai cada dia mais se consolidando.

O importante é respeitar as pessoas como seres humanos que têm o direito de ser feliz da forma que achar melhor, as novas configurações familiares com certeza não são um entrave para uma sociedade saudável, a diversidade é uma das maiores belezas da humanidade, os grandes problemas humanitários são na realidade, a injustiça e a exclusão social e não a união homoafetiva.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

O BANCÁRIO
Fundado em 30 de outubro de 1939.
Edição diária desde 1º de dezembro de 1989
Bancários
Fundado em 4 de fevereiro de 1933
Informativo do Sindicato dos Bancários da Bahia. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - Presidente: Augusto Vasconcelos. Diretor de Imprensa e Comunicação: Adelmo Andrade.
Endereço: Avenida Sete de Setembro, 1.001, Mercês, Centro, Salvador-Bahia. CEP: 40.060-000 - Fone: (71) 3329-2333 - Fax: 3329-2309 - www.bancariosbahia.org.br - imprensa@bancariosbahia.org.br
Jornalista responsável: Rogaciano Medeiros - Reg. MTE 879 DRT-BA. Chefe de Reportagem: Rose Lima - Reg. MTE 4645 DRT-BA. Repórteres: Ana Beatriz Leal - Reg. MTE 4590 DRT-BA e Renata Andrade- Reg. MTE 4409 SRTE-BA .
Estagiários em jornalismo: Valquíria Siqueira e Alan Barbosa . Projeto gráfico: Márcio Lima. Diagramação: Jeferson Bezerra. Impressão: Gráfica Imprima. Tiragem: 5 mil exemplares. Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Lucro sobe. Dispensas também

No semestre, mais de 17 mil bancários foram demitidos

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

MESMO mantendo lucro bilionário e batendo recorde ano após ano, o setor bancário está entre os que mais demitem. Somente nos seis primeiros meses de 2019 foram desligados 17.279 funcionários. Se por um lado, o quadro de pessoal despenca, por outro a lucratividade líquida dispara.

A expectativa para o segundo trimestre é de alta de 18,9%, ou seja, R$ 21,138 bilhões. Por trás dos números, uma tática muito adotada nos últimos anos. Com foco nos canais digitais, os bancos cada vez mais enxugam as agências físicas, quando não encerram as atividades.

Desde 2013, o setor cortou 62,7 mil postos de trabalho, segundo a Pesquisa de Emprego Bancário, feita com base nos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

A maioria dos desligamentos é sem justa causa. No primeiro semestre foram 9.321 ou 53,9% dos casos. Outro dado permite analisar os reflexos da reforma trabalhista. Entre janeiro e junho, 103 demissões foram feitas por acordo entre empregado e banco, modalidade criada com a nova legislação. A média salarial era de R$ 11.175,81. Sinal de que o bancário saiu perdendo.

JOÃO UBALDO

Na Caixa, empregados nem admitem o sábado

Na Caixa, luta contra abertura fim de semana

EM ATITUDE unilateral, a Caixa anunciou que vai abrir as agências aos finais de semana, nos próximos seis meses, para saques do FGTS. No ofício enviado à direção da instituição, os representantes dos trabalhadores cobraram informações detalhadas sobre a mudança. A operação pode atingir 160 milhões de pessoas e 270 milhões de contas.

Em 2017, a empresa já havia feito uma operação similar para saque das contas inativas do FGTS. As agências ficaram superlotadas, deteriorando ainda mais as condições de trabalho e aumentando a insegurança.

O secretário geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe e membro da Comissão Executiva dos Empregados, Emanoel Souza, afirmou que, até o momento, a Caixa não oficializou nada junto ao movimento sindical. "Estamos aguardando para discutir como proceder".

A legislação brasileira e a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) estabelecem a jornada de trabalho dos bancários de segunda a sexta-feira, por questões de segurança.

PDV

A direção do banco também anunciou, sem nenhuma explicação, o cancelamento do PDV (Plano de Demissão Voluntária) em andamento.

Conecef discute estratégias de luta

TODOS contra o retrocesso. Esse é o *slogan* do 35° Conecef (Congresso dos Empregados da Caixa), que acontece quinta e sexta-feira, em São Paulo.

O encontro define as reivindicações e as estratégias de luta dos trabalhadores do único banco 100% público do país. Entre os eixos, a defesa da Caixa e das estatais, o combate à reestruturação e ao desmonte dos direitos, Saúde Caixa, da Funcef e dos aposentados.

Os empregados discutem ainda sobre a necessidade de contratação, melhores condições de trabalho, terceirização, verticalização, Revalida e a reforma da Previdência do governo Bolsonaro.

A previsão de participantes para este ano é de 328. A Bahia e Sergipe terão 24 representantes (16 delegados da ativa, 3 aposentados e 5 convidados). O Conecef é a principal instância de decisão dos empregados da Caixa, onde são aprovadas resoluções que norteiam as negociações com o banco.

Sindicato e AGECEF-BA discutem a assistência médica dos bancários

A ASSISTÊNCIA médica dos funcionários da Caixa será objeto de debate hoje, quando acontece reunião, a partir das 19h, no auditório Mutti de Carvalho, no Sindicato dos Bancários da Bahia.

Fruto de muita mobilização da categoria, o Saúde Caixa é um direito adquirido. Mas, além de o banco não oferecer o plano aos novos contratados, há ainda a imposição do limite de 6,5% da folha como participação da instituição financeira no custeio da assistência médica.

Hoje, a regra de custeio do Saúde Caixa determina que os procedimentos assistenciais sejam custeados em 70% pela empresa e 30% pelos trabalhadores.

Sem contar com as ameaças da resolução 23 da CGPAR. Portanto, o debate se faz necessário. A reunião é uma iniciativa do Sindicato e da AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa) e contará com a participação da Gipes (Gestão de Pessoas da Caixa).

Conquista histórica, o Saúde Caixa está ameaçado. Os novos empregados já não contam mais com a assistência. Sem contar com a resolução 23 da CGPAR

Superdesconto até o dia 11

Preço promocional para a categoria

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS INSCRIÇÕES para a 23ª Corrida dos Bancários estão a todo vapor. E o associado ao Sindicato não pode ficar de fora dos descontos imperdíveis. O primeiro lote está no valor de R$ 48,00. Os demais corredores também garantem um preço diferenciado, de R$ 62,00.

Para se inscrever, basta acessar o *site www.bancariosbahia.org.br* e clicar no *banner* na parte superior da página. Não dá para vacilar, pois a promoção vai até o dia 11 de agosto ou até 60% das vagas serem preenchidas. O segundo lote começa no dia 12, aos preços de R$ 58,00 para os sindicalizados e de R$ 72,00 para os demais atletas.

A corrida acontece no dia 25 de agosto. A saída será às 7h. É bom ser pontual. O circuito é o mesmo do ano passado: largada e saída no Parque Costa Azul.

Além de medalhas, quem participa da prova na modalidade de 8,2 quilômetros ganha prêmio em dinheiro. O bancário sindicalizado que cruzar a linha de chegada em primeiro lugar leva R$ 400,00 (categorias masculino e feminino). O segundo lugar masculino garante R$ 300,00 e feminino R$ 350,00. Já o terceiro lugar masculino recebe R$ 200,00 e o feminino R$ 300,00.

Os demais participantes, não sindicalizados, concorrem a R$ 200,00 em 1° lugar, R$ 150,00 em 2° lugar e R$ 100,00 em 3° lugar. Os valores valem para masculino e feminino. Mais detalhes no regulamento.

Entrega dos kits

A entrega dos *kits* será feita nos dias 23 e 24 de agosto, a partir das 9h, no Ginásio de Esporte dos Bancários, ladeira dos Aflitos. A corrida é uma homenagem ao Dia Nacional do Bancário, comemorado em 28 de agosto.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESPOTISMO Caso respeitasse a democracia e tivesse a mínima preocupação com a vontade popular, por certo Bolsonaro agora estaria no maior baixo astral depois das duas estrondosas vaias e repúdio de que foi alvo no fim de semana. Em São Paulo, durante o jogo Palmeiras e Vasco, e em Fortaleza (CE), no Fortal. Mas, ele não está nem aí. É inerente ao déspota.

SERVILISMO Se Temer era um gerentão do grande capital, Bolsonaro é ainda pior, pois encarna o capitão do mato, encarregado dos serviços mais sujos, da perseguição ao povo, ao trabalhador, ao pobre. Por isso não se importa com as vaias que tem recebido em todo o país, tampouco com a acelerada rejeição popular. Ele só tem compromisso com os donos do dinheiro. Servidão.

SENHA Será que alguém, em sã consciência, tem dúvida de que os assassinatos, semana passada, de dois caciques na aldeia Wajãpi, no Amapá, por garimpeiros fortemente armados, e o aumento descontrolado do desmatamento na Amazônia, motivo de ampla matéria no *New York Times*, sejam reflexos do discurso de Bolsonaro? Incentivo ao crime.

ULTRAJANTE Como a mídia nativa só faz reforçar a versão oficial, a imprensa estrangeira informa ao mundo o que acontece no Brasil. O espanhol *El País* publica matéria com especialistas em segurança digital desmentindo o *hacker* de Araraquara, o português *Observatório* expõe a incapacidade de Eduardo Bolsonaro ser embaixador e o *New York Times* o desmatamento da Amazônia. Ultrajante.

FILHOTISMO "Só repúblicas de banana têm esse familismo, esse nepotismo, filhotismo, essa personalização de relações importantes, como as diplomáticas, num sistema que antigamente pertencia à aristocracia, às oligarquias, e que hoje é inaceitável para os padrões de uma diplomacia consolidada no sistema burocrático". Do diplomata Paulo Roberto de Almeida, sobre a pretensão de fazer Eduardo Bolsonaro embaixador.

Resistência aos venenos

AO CONTRÁRIO do agronegócio, que tem olho apenas para o lucro, os pequenos produtores rurais "não comem *reggae*" e resistem em usar os agrotóxicos autorizados pelo governo. Desde janeiro foram liberados 290 pesticidas no país.

Segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), os agricultores familiares são responsáveis pela produção de mais de 80% de toda a comida do planeta. No Brasil, 70% dos alimentos consumidos têm origem no trabalho de produtores rurais.

Embora os esforços sejam grandes, a agricultura familiar não faz parte dos interesses do governo Bolsonaro. Um exemplo é a suspensão do repasse de verbas para o setor em maio deste ano, quando cerca de R$ 800 milhões previstos para o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) foram suspensos.

Além disso, o governo deixou de repassar ao menos R$ 6 bilhões dos R$ 30 bilhões anunciados para a safra 2018/2019 da agricultura familiar. Absurdo.

Bolsonaro liberou 300 agrotóxicos